***Nome –*** Pedro Emanuel Martins Aurélio ***Turma –*** S-13

***Data -*** 10/06/2010 ***Professor*** Ana Fonseca

Penso que a utilização de um computador por demasiado tempo é bastante prejudicial porque muitas vezes passamos horas a fazer trabalhos pessoais ou profissionais, ou em jogos na internet com outros utilizadores que, na maioria das vezes, nem sabemos quem são ou onde estão.

O computador é uma ferramenta bastante apetecível, porque nos leva, num espaço de tempo muito curto, a uma grande variedade de informação no nosso dia-a-dia. Assim, temos que desenvolver o nosso autocontrolo para que não nos tornarmos dependentes desta máquina.

As redes virtuais são frequentemente um “escape” para muitas pessoas; muitas vezes é nestes espaços que os diferentes trabalhadores “desabafam” um pouco da pressão do dia-a-dia, seja no trabalho na vida pessoal.

De uma maneira geral, penso que nunca e bom dar os nossos dados pessoais ou partilhar os nossos problemas com quem não conhecemos realmente. Frequentemente, pensamos que determinada pessoa está a ser movida pelas melhores intenções, mas no fundo, sem nos apercebemos, está a recolher informações que podem servir para fazer algum desfalque financeiro, através dos nossos dados pessoais, algum assalto à nossa residência, para saber quando a casa se encontra ou não vigiada/ocupada. Além disso, não é raro ouvimos notícias de raptos de crianças ou até adolescentes e muitas vezes os seus pais nem sequer desconfiam que o comportamentos dos seus filhos na internet poderá colocá-los em sério perigo. Isto deve-se quer à inocência dos utilizadores, quer a alguma falta de acompanhamento por parte dos seus pais.

Na minha opinião, o computador é uma ferramenta bastante útil, mas há que saber não ficar dependentes dela, o que se torna algo difícil, na medida em que actualmente tudo é computorizado.

As redes sociais, embora uma maneira prática de se manter em contacto com “amigos”, poderá ser um problema, uma vez que por vezes há alguma tendência em expor-nos demasiado, mesmo a quem não conhecemos.

Os videojogos, por seu turno, podem constituir um problema, sobretudo para os utilizadores que passam imensas horas na Internet, sem se darem conta do tempo que passou. No entanto, acredito que também pode ajudar no relacionamento com os filhos, visto que permite um maior entendimento da forma de estar dos jovens e da sua filosofia de vida.